

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 28 DE ABRIL A 2 DE MAIO DE 2015 • EDIÇÃO 14

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

f SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO



Na Epson, companheiros reafirmam “não queremos ser terceirizados” e cobram retirada do PL 4330, que legaliza a precarização nas empresas

Nova edição do OI

Em 8 meses, apenas 13% dos acidentes denunciados a Gerência do Trabalho foram fiscalizados.

Confira na revista OI, que chega aos cipeiros a partir desta semana e está disponível no www.sindmetal.org.br/revista



Vamos reforçar pressão contra PL da terceirização

O Sindicato começou a semana enviando uma nota a todos os senadores solicitando que eles sejam contrários a terceirização

nas atividades fins. Além disso, nesta quinta-feira, 30, às 14h, para marcar a Semana do Trabalhador na região, vai ter Tribuna

Livre, em frente à estação Osasco da CPTM. Também convidamos a categoria a aderir a Campanha #DerrubaSenado. **P.3**

Terceirização causa acidentes

Uma das consequências da terceirização é a precarização das condições de trabalho, expressa por meio dos acidentes de trabalho. Essa foi uma das reflexões do Ato em Memória as Vítimas que aconteceu no sábado, 25. **P.2.**



Trabalhadores lembram vítimas



Companheiros da Bosch aprovam PLR

Diap analisa PL das terceirizações. **P.3**

PLR garantida na Bosch, Valvugas e Maac **P.4**

NÃO A TERCEIRIZAÇÃO

contra o projeto das terceirizações das atividades fins

#DERRUBASENADO

DEVIDO AO FERIADO DE 1º DE MAIO (DIA DO TRABALHADOR),

na sexta-feira a CredMetal, sede e subedes do Sindicato não abrirão. Nesta data, não terá atividades no Metalclub e Metalcamp

Firmes na luta contra a precarização

1º de maio tem o significado de reafirmação de nosso compromisso com a luta em defesa de nossas conquistas históricas. Especialmente neste ano em que a legislação trabalhista está sob forte ataque, com a aprovação na Câmara do projeto que possibilita as terceirizações nas atividades fins.

O argumento de que é necessário regulamentar o trabalho dos 12 milhões de terceirizados é válido, já que estes trabalhadores precisam ter acesso às mesmas garantias que os demais trabalhadores. O que não dá para concordar é que haja o inverso: se escolha reduzir direitos para que todos tenham acesso ao mínimo. É isso o que

esse projeto vai proporcionar ao abrir as portas para a terceirização das atividades fins.

Por isso, vamos manter forte a pressão nas portas de fábrica, junto aos demais movimentos sociais e também nas redes sociais e por e-mail. Agora, a luta é para que o Senado não deixe o projeto ser aprovado dessa maneira. Já avançamos, à medida que a mobilização conseguiu mudar a opinião de boa parte dos deputados e sensibilizar os senadores para a discussão e, principalmente, provocar o debate na opinião pública.

Além de fortalecer o Sindicato por meio da sindicalização para enfrentar este e outros desafios, precisamos intensificar

a luta porque o discurso de que a terceirização é boa, na verdade procura camuflar a discriminação entre companheiros, a precarização e a retirada de direitos de todos os trabalhadores. Ótimo 1º de maio de luta e reflexão para todos e todas.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br



Diretor Gilberto alertou para riscos da terceirização

Combate as terceirizações é também garantir saúde e segurança

Dos trabalhadores terceirizados que sofreram acidentes graves nas metalúrgicas da base do Sindicato, 1/3 morreram. O dado é parte do levantamento realizado pelo Sindicato e se refere ao período de março de 2010 a junho de 2014. A estatística retrata a precarização que pode ser generalizada se o projeto das terceirizações for aprovado no Congresso Nacional. Essa foi uma das informações apresentadas pelo Sindicato no sábado, 25, na sede, no Ato em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho. O dia em memória às vítimas é nesta terça-feira, 28.

Dai a necessidade de tornar concreto o Trabalho Decente no país. "Não tem de ser só um conceito, mas tem de ser ação e isso depende de

vontade política e de pressão dos trabalhadores", defende Mônica Veloso, secretária do Trabalho de Osasco e secretária geral licenciada do nosso Sindicato.

Outro assunto foi a Estratégia Nacional de Combate a Acidentes de Trabalho do Ministério do Trabalho. Uma das metas é dobrar o número de auditores fiscais. "Como vão atuar? Nós, do movimento sindical, sempre fomos loucos para ter relação com a formação desses auditores", questionou Rogério de Jesus, representante da Força Sindical no Fórum de Saúde do Trabalhador das centrais. Isso porque, um dos problemas é que, quando há contratação de auditores, muitos procuram manter distância dos sindicatos, que podem contribuir com as fiscalizações.



MULHER EM FOCO

Dúvidas: auris.imprensa@sindmetal.org.br

Crescem mulheres com carteira assinada

Entre 2001 e 2009, a taxa de participação da mulher na população ativa subiu de 54% para 58% no país. Também aumentou de 30% para 35% a proporção de mulheres com carteira assinada. É o que mostra o relatório Progresso das Mulheres no Mundo 2015-2016: Transformar as economias para realizar os direitos, divulgado na segunda-feira, 27, pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Neste período, foram criados 17 milhões de novos postos de trabalho no país, destes 10 milhões com carteira assinada. Para a ONU, a evolução é resultado de um conjunto de políticas econômicas e

sociais que geraram um crescimento inclusivo.

"O aumento real do salário mínimo tem ajudado a reduzir a pobreza e explica a queda de 66% na diminuição da desigualdade no período entre 2000 e 2008. As políticas de proteção social também tiveram importantes efeitos: 16% da queda da desigualdade deveram-se ao aumento das pensões e 12% ao Programa Bolsa Família", informa.

No mundo

O estudo mostra que no mundo, em média, os salários das mulheres são 24% inferiores aos dos homens na mesma função. Também aponta que 50% das mulheres com idade para

trabalhar fazem parte da população ativa. No caso dos homens, o índice é 77%.

A pesquisa recomenda dez prioridades para a ação pública com o objetivo de diminuir a desigualdade. Ressalta, ainda, que as políticas econômicas e sociais devem ser implementadas em conjunto. Entre as recomendações estão a geração de trabalho decente e a redução da disparidade salarial entre homens e mulheres, o fortalecimento dos mecanismos de proteção social ao longo da vida, a redução e a redistribuição do trabalho doméstico e o investimento em serviços sociais com foco nas mulheres. [Fonte: Agência Brasil]



CURTAS

Defesa do Livro

O Congresso Nacional lançou na quinta-feira, 23, a Frente em Defesa do Livro, da Leitura e da Biblioteca. Ela vai acompanhar as ações, políticas e projetos do governo voltados para o incentivo da produção e da promoção literária. O grupo, formado por cerca de 200 parlamentares, entre senadores e deputados, vai ser coordenado pela senadora Fátima Bezerra, do PT do Rio Grande do Norte. [Fonte: Agência Câmara]

Bolsa Família

Em entrevista à Rádio Brasil Atual na sexta-feira, 24, o secretário nacional de Renda e Cidadania do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Helmut Scharzer, disse que o estado de São Paulo, apesar de ser o mais rico da federação, só está atrás da Bahia em número de beneficiários do Bolsa Família. Segundo ele, no estado, 1 milhão e 360 mil famílias são beneficiárias. [Fonte: Rede Brasil Atual]

Deslocamento

O Brasil está entre os países onde profissionais mais gastam com o deslocamento diário entre casa e emprego, de acordo com um levantamento da empresa de espaços de trabalho Regus. Esse custo representa hoje 6% da renda anual dos executivos brasileiros ouvidos pela pesquisa, o que coloca o país – junto com África do Sul, França, Índia e México – a frente dos outros 100 participantes. [Fonte: Valor Econômico]

Trabalho Formal

Dados do Cadastro-Geral de Empregados e Desempregados, divulgados na quinta-feira, 23, mostram que foram gerados em março 19.282 empregos com carteira assinada, um crescimento de 0,05% em relação a fevereiro. O resultado é superior a março de 2014, quando foram gerados 13.117 postos de trabalho. Para o ministro do Trabalho, Manoel Dias, a expectativa é que o crescimento continue nos próximos meses.

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesso o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE: Rua Erasmo Braga, 310
3ª e 5ª, das 8h às 12h, 13h às 18h
2ª, 4ª e 6ª, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE: Jorge Nazareno
EDITORA: Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO: Auris Sousa • MTB 63.710
FOTOGRAFIA: Eduardo Metroviche • MTB 23.853
DESIGNERS GRÁFICOS: Tatiane Cucco e Renato Pires

SUBSEDE COTIA
Av. Prof. Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-5517

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeiro Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª à 6ª, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ª à 6ª, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook/metalclubesindmetal](https://www.facebook.com/metalclubesindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO: Bangraf
TRAGEM: 23 mil exemplares



MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade de acordo com os princípios para a construção de uma sociedade justa".



Há 18 anos, Sindicato reúne categoria no clube para planejar prevenção de acidentes

Na quarta-feira, 29,

deve acontecer na Câmara dos Deputados a votação da Medida Provisória 665, que altera a concessão do seguro-desemprego. Ela estava marcada para acontecer na semana passada, mas foi cancelada por falta de quórum

1º DE MAIO

Vamos pressionar o Senado a derrubar projeto da terceirização

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br



Trabalhadores da JL Capacitores dizem "não" a terceirização em uma das assembleias de mobilização realizada pelo Sindicato na região

Esta semana do 1º de maio é emblemática, para nós, trabalhadores. Vamos fortalecer a luta em defesa dos direitos e das conquistas históricas dos trabalhadores, ameaçadas por projetos como o PL 4330/2004.

O Sindicato lançou nas redes sociais a campanha #DerubaSenado, que incentiva o envio de mensagens aos senadores com o apelo dos trabalhadores contra a terceirização das atividades-fim. É só clicar no link que é publicado junto da imagem da campanha para ter acesso aos endereços de todos os senadores. Os endereços também estão no www.sindmetal.org.br.

O Sindicato também enviou notas aos senadores apelando para que se posicionem "contrários a terceirização das atividades-fim e toda a forma de retirada de direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores brasileiros". O mesmo havia sido feito na semana anterior, também aos deputados.

Apesar dos destaques sobre o projeto terem sido aprovados na Câmara, a pressão dos últimos dias surtiu efeito, já que houve visível mudança de posição por parte dos deputados: foram 230 votos a favor, 203 contra e 4 abstenções. O texto base

havia sido aprovado 15 dias antes com placar de 324 deputados, 137 contra e duas abstenções.

TRIBUNA LIVRE - Outra forma de pressão é participar das assembleias nas portas de fábrica, onde a mobilização só cresce.

Também vamos fortalecer as mobilizações unificadas com os demais movimentos sociais contra o projeto. A próxima atividade é nesta quinta-feira, 30, em frente à Estação Osasco da CPTM, a partir das 14h. O microfone estará aberto para a voz do trabalhador que passa pelo local.

PL da terceirização nivela direitos por baixo

Falsamente dizem que o PL (Projeto de Lei) 4330, que trata da terceirização, vai resolver o problema de mais de 12 milhões de trabalhadores terceirizados. Mas não é bem assim. Da forma como está o projeto tende agravar a situação, "autoriza o crescimento da terceirização, nivelando os direitos trabalhistas por baixo. Ele vai proteger melhor 26,8% da mão-de-obra, mas vai precarizar ou reduzir direitos dos 73,2%", enfatiza Antônio Augusto de Queiroz, o Toninho, analista político e diretor do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar).

Toninho diz isso porque o projeto é a abertura larga, sem freios e sem limites, da terceirização, em qualquer categoria e atividade. "Permite que todos os trabalhadores possam ser incluídos no rol de terceirizados", re-

força Toninho que aponta diversas interpretações do texto. "Há insegurança. Não está claro, por exemplo, os pontos que se referem a responsabilidade solidária e a quarteirização. Existem dúvidas, algumas questões devem ser mais esclarecidas", pontua.

Em relação à representação sindical, o projeto prevê a filiação dos terceirizados ao mesmo sindicato da contratante apenas se ambas as empresas pertencerem à mesma categoria econômica. No entanto, não garante direito a mesma convenção coletiva, o que é prejudicial.

"Na hipótese da aprovação do projeto, o trabalhador vai ficar ainda mais vulnerável à pressão patronal, que pode trocar de terceirizada a qualquer momento. Isso pode provocar menos direitos [para a categoria], porque

o trabalhador vai ficar mais preocupado em preservar o emprego do que os direitos", observa Toninho.

Senado pode derrubar

"Há chances [do projeto] ter alterações no Senado, como a limitação da terceirização e a definição de pejetização. Além disso, os senadores devem esclarecer os pontos que causam dúvidas". A avaliação de Toninho vai ao encontro a postura que o presidente do Senado, Renan Calheiros tem tomado sobre o tema.

Na semana passada, Calheiros afirmou, em entrevista às Agências de Notícias, que a "regulamentação não pode ser ampla, geral e irrestrita" e vai trabalhar para "evitar a supressão de direitos dos trabalhadores".

#DERRUBASENADO

Envie e-mails para os senadores contra as terceirizações nas atividades-fim

Compartilhe no

www.facebook.com/Sindmetal e no @sindmetalosasco

Terceirizar atividade fim é precarizar

Autoridades e especialistas definem o PL 4330/2004:

"O Senado poderá fazer ainda alterações para que possa corrigir o erro de fazer terceirização também na atividade-fim"

Manoel Dias,
ministro do Trabalho

"Imprimirá a nova face do trabalhador brasileiro, o dócil "colaborador" subserviente e acuado em reivindicar direitos e respeito à dignidade, pronto a firmar qualquer acordo em troca da manutenção desse emprego à margem do precipício."

Helder Santos Amorim,
procurador do Ministério Público do Trabalho

"A terceirização indiscriminada ofende a Constituição Federal, na medida em que discrimina trabalhadores contratados diretamente e os prestadores de serviços contratados por intermediários, regredindo garantias conquistadas historicamente"

Anamatra
(Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho)

"A lei da terceirização não pode, em hipótese alguma, restringir os direitos dos trabalhadores. É inadmissível que a preservação dos direitos sociais venha a ser sacrificada para justificar a superação da crise"

CNBB
(Conferência Nacional dos Bispos do Brasil)

"É como se tivesse aberto a porteira para a precarização porque permite a volta das malfadadas cooperativas [de trabalho], que com tanto custo, conseguimos reduzir das empresas, que são instrumentos para violar a CLT"

Luiz Antonio de Medeiros
superintendente regional do Trabalho,

"Tem de ter equilíbrio, que significa, sobretudo, que você não elimina a diferença entre atividades-fim e atividades-meio, para todas as atividades existentes em uma economia"

Dilma Rousseff
Presidenta

